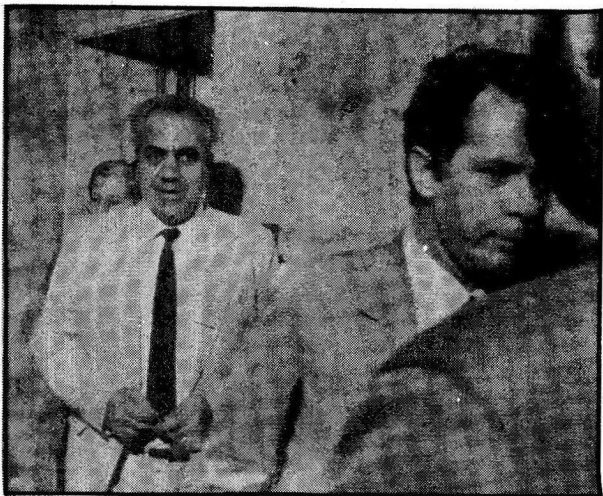


Funaro expõe a políticos detalhes da crise

BRASÍLIA — O Ministro da Fazenda, Dilson Funaro, fez ontem à noite uma exposição detalhada sobre as dificuldades que o Brasil está enfrentando para iniciar a negociação de sua dívida externa com os bancos internacionais, a um grupo de quatro senadores (José Richa, Mário Covas, Gerson Camata e Severo Gomes) e dois Deputados (Euclides Scalco e Fernando Gasparian).

Funaro garantiu aos parlamentares que o Brasil ainda tem um nível bom de reservas (de cerca de US\$ 4 bilhões), segundo informou ao final do encontro, o Senador José Richa. Pelos dados que o Ministro forneceu aos parlamentares, disse José Richa, não se pode acreditar que o País chegue a uma situação em que suas reservas cambiais estejam esgotadas.

O Senador defendeu a tese de que o Governo deve



José Richa e Gerson Camata foram ouvir o Ministro

limitar o pagamento dos juros de sua dívida externa, como forma de o País adquirir fôlego e retornar a rota do crescimento econômico. Esta proposta, segundo ele, não chegou a ser discutida no encontro com o Ministro, mas já vem sendo defendida há muito tempo pelo PMDB.

Richa afirmou que não acredita na possibilidade de uma posição mais radical dos credores brasileiros, como não querer negociar. Isto, na opinião do Senador, seria uma posição muito idiota por parte dos banqueiros porque levaria o Brasil a simplesmente não pagar nada.